

Erva Baleera

Esta é um arbusto muito ramificado que atinge no máximo 3 metros de altura, apresentando folhas com margens dentadas, de cor verde-escura, ásperas e aromáticas. Suas flores são pequenas, reunidas em espigas laterais de coloração branca. O fruto é arredondado, pequeno e vermelho-escuro. É conhecida e utilizada pelos índios brasileiros há muitos séculos (Panizza, 1997).

Quando plantadas ao lado de árvores frutíferas, as protege, pois evita que sejam atacadas pelos insetos cortadores de ramos (Panizza, 1997).

Nome Científico: *Cordia verbenacea* DC. Sinonímia: *Cordia salicina* DC., *Cordia curassavica* auctt. bras. ex Fresen., *Cordia cylindristachya* auctt. bras. ex Fresen., *Lithocardium fresenii* Kuntze, *Lithocardium salicinum* Kuntze, *Lithocardium verbenaceum* Kuntze (Lorenzi, 2002).

Nome Popular: Erva Baleera, Erva Baleeira, Erva Preta, Maria-milagrosa, Salicina, Catinga-de-barão (Panizza, 1997), Erva Balieira, Balieira Cambará, Maria Preta, Catinga Preta, Maria Rezadeira, Camarinha, Camaramoneira do Brejo (Lorenzi, 2002).

Família Botânica: Boraginaceae

Parte Utilizada: Folha e caule

Princípios Ativos: Flavonóides: artemetina; Óleo Essencial; Alantoína; Açúcares (Panizza, 1997).

O Extrato pó deverá apresentar no mínimo 0,3% de Flavonóides calculados como Quercetina.

Indicações e Ações Farmacológicas: São atribuídas à Erva Baleera as propriedades anti-ulcerogênica, antiinflamatória, analgésica, tônica e no tratamento da artrite (Lorenzi, 2002).

A artemetina (5-hidroxi-3,6,7,3',4' – pentoxiflavona) demonstrou marcante atividade antiinflamatória em vários modelos experimentais em ratos.

A artemetina inibiu de forma significativa edema induzido por carragenina induzido de patas nas doses orais de 30,4 a 153,9 mg/kg. As doses de 102,6 a 153,9 mg/kg mostraram um efeito similar ao proporcionado por 50,0 mg/kg de fenilbutazona cálcica.

A administração repetida de artemetina na dose de 67,07 mg/kg em um período de 6 dias reduziu a formação de granuloma, sendo esta resposta comparável a 20,0 mg fenilbutazona cálcica. Esta mesma dose também reduziu a permeabilidade vascular à histamina intracutânea (Sertie, JA; Basile, AC; Panizza, S.; Matida, AK; Zelnik, R.).

O efeito antiinflamatório e gastrototoxicidade de um extrato liofilizado com 70% de etanol das folhas da *Cordia verbenacea* foram investigados em modelos experimentais em ratos e camundongos. A administração oral de 1,24 mg/kg do extrato inibiu se forma significante edema induzido por nistatina. A aplicação tópica do extrato na dose de 0,09 mg/orelha de camundongo foram claramente mais eficiente que 1,0 mg/orelha de naproxeno na redução do edema e orelha induzido por óleo de corton. Em doses de antiinflamatório, o extrato demonstrou um efeito importante sobre a mucosa gástrica e reduzindo o número de lesões gástricas (Sertie, JA; Basile, AC; Panizza, S.; Oshiro, TT; Azzolini, CP; Penna, SC).

Toxicidade/Contra-indicações: Experimentos de toxicologia sub-aguda indicaram toxicidade muito baixa (Sertie, JA; Basile, AC; Panizza, S.; Matida, AK; Zelnik, R.).

Dosagem e Modo de Usar: Não há referências nas literaturas consultadas.

Referências Bibliográficas:

PANIZZA, S. Plantas que Curam (Cheiro de Mato). 7ª edição. 1997.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A., Plantas Medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas. Plantarum. 2002.

Sertie, JA; Basile, AC; Panizza, S.; Oshiro, TT; Azzolini, CP; Penna, SC. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea* III: Oral and topical anti-inflammatory activity and gastrototoxicity of a crude leaf extract. Departament of Pharmacology, Universidade de São Paulo, Brazil.

Sertie, JA; Basile, AC; Panizza, S.; Matida, AK; Zelnik, R. Anti-inflammatory activity and sub-acute toxicity of artemetin. Departament of Pharmacology, Universidade de São Paulo, Brazil.

Quimer - Opção Natural de Qualidade.